

palmas e ova-
Foi quando fui
o situacionismo
ber festivamente.
... Pouco nos
ito miseravel
s, que pensam
per o movimen-
que ora condaz
ca a epilogos

o hotel e lá
nificamos o co-
primeiro lugar.
lo a situação
quer reduzir o
sala de escravos
em linhas ge-
que tem a sua
s caricatas do
de subito, uma
sibila no ar.
o panico, mas
falar, continuei
mais vehemente,
desmandos do
tualmente do-
particularizando
n a scena van-
avamos assistin-
admiravel! — o
eu lado, sem re-
e senhoritas do
cidade, fecharam
ao meu redor,
contra as balas
ssim falei longo
e uma verdadei-
mana. Uma bala
im, alojando-se
las, porém, nos
mo. A cada es-
prorompia em
fortes, cobrindo

DR. FRANCISCO DE SOUZA
ARAUJO — Após breve enfermidade, que zombou de todos os recursos da sciencia, falleceu, hontem, ás 22 horas, em Amparo, o sr. dr. Francisco de Souza Araujo, advogado no fóro daquelle comarca e um dos redactores do "O Commercio", daquella cidade.

O extincto, que possuia largo circulo de amizade pelos seus doctes de intelligencia e de coração, collaborou em innumerous jornaes amparenses, desta capital e de varias cidades do Estado. Occupou, entre outros cargos, o de presidente da Camara Municipal de Amparo. Era filho do sr. Joaquim Augusto de Araujo e da sra. d. Maria Carolina de Souza Araujo; irmão dos srs. Hamilton de Souza Araujo, contador e partidor do fóro daquella comarca, casado com a sra. professora d. Célina dos Santos Araujo; Cícero de Souza Araujo, casado com a sra. professora d. Maria José Monteiro de Araujo; Oracilio de Souza Araujo, casado com a sra. d. Maria Emilia Pupo de Araujo e da senhorita Aracy de Souza Araujo; e sobrinho do dr. Virgilio de Araujo, ex-deputado estadual e advogado no fóro de Amparo.

O seu funeral realisa-se hoje, ás 16 horas, em Amparo, sahindo o feretro da rua dr. Oswaldo Cruz, 66, para a egreja do Rosario, de onde seguirá para o cemiterio do Sylvestre.

Cmp 2.2.3.189